

□

RELATÓRIO DA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DO PROGRAMA PROJOVEM DO CAMPO

PÓLO: QUIXADÁ

PROFESSOR FACILITADOR: YURI HOLANDA

1. **EVENTO:** I Encontro de formação dos professores-formadores do Programa PROJOVEM DO CAMPO.

1. **PERÍODO:** 23 a 25 de setembro de 2009.

1. **OBJETIVO:** Promover o primeiro encontro de formação dos professores do projeto, proporcionando-lhes condições para que possam discutir o seu Projeto Político-Pedagógico e o Percorso Formativo, criando, deste modo, condições que possibilitem o desenvolvimento do planejamento das aulas no primeiro mês inicial do projeto PROJOVEM DO CAMPO – SABERES DA TERRA.

1. **CARGA HORÁRIA:** 20 H/A.

1. **MUNICÍPIOS:** Quixadá, Quixeramobim, Banabuiú, Ibaretama e Senador Pompeu.

1. **TOTAL DE PARTICIPANTES:** Participaram vinte e quatro (24) educadores no total, distribuídos, por município, da seguinte forma:

- **Quixadá:** Aila Maria Bernardo da Silva; Auricélia de Vasconcelos Lima; Cheila Maria Santos de Oliveira; Marta Geane Nunes da Costa; Maria Freitas dos Santos; José Aurélio Brasilino Batista; Maria Meridiane Marques; Antônio Cleide M. Cavalcante; Sandra Guedes B. de Souza; Ana Maria Caetano de O. Sales.

- **Quixeramobim:** Aila Maria Caetano; Girlene Almeida Silva; Karla Roberta Fernandes de Souza.

- **Banabuiú:** Ana Maria Cavalcante; Antônio Berenice Lucindo Rodrigues; Maria Gilnária de Lima.

- **Ibaretama:** Irismar Queiroz de Brito Silva; Elisângela Lima Santiago Viana; Rozenir Maciel Fernandes; Maria de Fátima Souza Lopes.

- **Senador Pompeu:** Maria José de Souza Viana; Antônio Vilene M. P. Nogueira; Jean Carlos Lacerda de Carvalho; Sebastiana R. Noronha.

1. **TEMÁTICAS:** As temáticas que nortearam as discussões do encontro foram:

- **Projeto Político Pedagógico Integrado**; texto de apoio: Livro **Projeto Político Pedagógico**
- Coleção Cadernos Pedagógicos do PROJOVEM CAMPO-SABERES DA TERRA; PP. 35-47.

- **Organização curricular**; texto de apoio: Livro **Projeto Político Pedagógico** - Coleção
Cadernos Pedagógicos do PROJOVEM CAMPO-SABERES DA TERRA, PP. 49-53.

- **Organização dos tempos e espaços formativos**; texto de apoio: Livro **Projeto Político Pedagógico**
- Coleção Cadernos Pedagógicos do PROJOVEM CAMPO-SABERES DA TERRA, PP. 61-65.

- **Percurso formativo: elementos conceituais**; texto de apoio: Livro **Percurso Formativo** -
Coleção Cadernos Pedagógicos do PROJOVEM CAMPO-SABERES DA TERRA, PP. 21-41.

1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

- **Dia 23 de setembro de 2009** – **Manhã**: Exposição do professor Ciro Nogueira sobre as políticas públicas educacionais realizadas pelo atual Governo Federal, particularmente o projeto PROJOVEM SABERES DA TERRA, definindo seus objetivos, parcerias governamentais, público-alvo e importância social para todos os envolvidos em tal projeto; em seguida, o professor Wagner Bandeira fez uma rápida exposição em *Power Point* sobre a temática da avaliação do curso, seguida de um rápido intervalo de 15 (quinze) minutos. No retorno, a formação continuou com a entrega do material didático aos formadores, que em seguida se apresentaram e relataram suas expectativas, experiências e conhecimentos sobre aspectos educacionais que dizem respeito ao projeto.

Tarde: Os trabalhos se iniciaram às 13 horas com a discussão dos temas relacionados ao projeto PROJOVEM SABERES DA TERRA; dentre tais temas, destacamos a *educação no campo*

, *educação de jovens e adultos*

, *desenvolvimento sustentável e economia solidária*

, *valorização dos diferentes saberes no processo educativo,*

o currículo integrado, o trabalho e a pesquisa como princípios educativos
e o eixo temático

Agricultura familiar: cultura, identidades, etnia e gênero

. As discussões se desenvolveram através da leitura coletiva dos tópicos elencados no livro *Projeto Político Pedagógico*, seguida do compartilhamento de experiências e saberes dos sujeitos presentes.

- Dia 24 de setembro – Manhã: O início dos trabalhos foi realizado com uma acolhida aos presentes através da música *Sêmen*, da banda *Mestre*

Ambrósio

(letra em anexo), seguida de percepções da letra e suas possíveis relações com o projeto PROJOVEM SABERES DA TERRA. Em seguida, deu-se a continuidade dos trabalhos do dia anterior, adotando-se a mesma metodologia. Dentre os temas explanados e debatidos, cito a *metodologia da Pedagogia da Alternância*

e o

plano de pesquisa do
percurso formativo

.

-Tarde: Neste período, prosseguimos na discussão sobre o percurso formativo *Círculo de diálogos* e *Partilha de saberes*

; ao final, começamos o planejamento do primeiro mês de trabalho, dividindo os professores, inicialmente, por áreas disciplinares, com o objetivo de troca de experiências de metodologias que poderiam ser desenvolvidas com os alunos nas escolas, a partir dos conteúdos selecionados para este período.

-Dia 25 de setembro – Manhã: Tal como no dia anterior, o início dos trabalhos foi também realizado com uma acolhida aos presentes através da música

É

, do compositor

Gonzaguinha

(letra em anexo), seguida de percepções da letra e suas possíveis relações com o projeto PROJOVEM SABERES DA TERRA.

Em seguida, prosseguimos no planejamento iniciado no dia anterior, com os professores se reunindo por municípios, definindo seus horários e articulando os conteúdos selecionados. Ao final, houve uma apresentação feita através da mostragem, em papel madeira, dos planos de

aula construídos para o tempo-escola e para o tempo-comunidade, que vão em anexo a este relatório. O encerramento da formação foi realizado através da avaliação feita pelos formadores e informações gerais sobre questões e dúvidas administrativas e pragmáticas do projeto, cujas informações, infelizmente, nem sempre puderam ser respondidas em conteúdo dos formadores.

1. ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E ENCAMINHAMENTOS: Durante a formação, foi construída uma lista contendo o nome, telefone e endereço eletrônico dos formandos e deste professor que hora vos escreve, estabelecendo um canal de comunicação efetivo para um bom acompanhamento das atividades nos períodos do tempo-escola e do tempo-comunidade.

A avaliação que faço é a de que a formação transcorreu de forma positiva, pois que verifiquei que a tensão inicial ocasionada pela iminência das aulas sem que os formadores estivessem completamente seguros do Projeto Político Pedagógico e das questões metodológicas do Percorso Formativo foram diminuídas sensivelmente; um problema maior que não pôde ser sanado foram as dúvidas que envolviam os demais parceiros do projeto, como por exemplo, o material didático dos alunos (formados), o transporte dos formadores para as escolas e a merenda, contribuindo para diversas queixas dos formadores no que diz respeito à falta de informação. Ressalto o apoio dado pela CREDE 12, que nos acompanhou durante toda a formação, na pessoa da professora SANDRA GUEDES B. DE SOUZA, bem como a infra-estrutura colocada à nossa disposição.

De minha parte, o maior desafio verificado foi, sem dúvida, a questão do currículo integrado, envolvendo a carga horária dedicada pelos formadores ao tempo escola, pois que eles têm dificuldades em compreender a importância de estarem presentes em alguns momentos nas salas de aula, acompanhando os colegas que estariam à frente das turmas, para o desenvolvimento de estratégias metodológicas interdisciplinares. Esta incompreensão materializou-se quando tiveram que discutir, por municípios, um plano de trabalho coletivo envolvendo as três áreas do conhecimento, quando cada um expunha o que iria trabalhar com os alunos, mas tinham dificuldade em articular os conteúdos. Avalio que será necessário selecionar mais textos sobre o currículo integrado e a interdisciplinaridade, discutindo mais detalhadamente estas propostas pedagógicas no próximo seminário de formação.

ANEXO

REFERÊNCIAS MUSICAIS

Sêmen – Mestre Ambrósio (letra de Siba e Bráulio Tavares)

Nos antigos rincões da mata virgem foi um sêmen plantado com meu nome

A raiz de tão dura ninguém come porque nela plantei a minha origem

Quem tentar chegar perto tem vertigem ensinar o caminho, eu não sei

Das mil vezes que por lá eu passei nunca pude guardar o seu desenho

Como posso saber de onde eu venho

Se a semente profunda eu não toquei?

Esse longo caminho que eu traço muda constantemente de feição

E eu não posso saber que direção tem o rumo que firmo no espaço

Tem momentos que eu sinto que desfaço o castelo que eu mesmo levantei

O importante é que eu nunca esquecerei que encontrar o caminho é meu empenho

Como posso saber de onde eu venho

Se a semente profunda eu não toquei?

Como posso saber a minha idade se o meu tempo passado eu não conheço

Como posso me ver desde o começo se a lembrança não tem capacidade

Se não olho pra trás com clareza um futuro obscuro aguardarei

Mas aquela semente que sonhei é a chave do tesouro que eu tenho

Como posso saber de onde eu venho

Se a semente profunda eu não toquei?

Tantos povos se cruzam nessa terra que o mais puro padrão é o mestiço

Deixe o mundo rodar que dá é nisso, a roleta dos genes nunca erra

Nasce tanto galego em pé-de-serra e por isso eu jamais estranharei

Sertanejo com olhos de nissei, cantador com suingue caribenho

Como posso saber de onde eu venho

Se a semente profunda eu não toquei?

Como posso pensar ser brasileiro e enxergar minha própria diferença

Se olhando ao redor vejo a imensa semelhança ligando o mundo inteiro

Como posso saber quem vem primeiro se o começo eu jamais alcançarei

Tantos povos no mundo e eu não sei qual a força que move o meu engenho

Como posso saber de onde eu venho

Se a semente profunda eu não toquei?

E eu

Não sei o que fazer nessa situação

Meu pé...

Meu pé não pisa o chão...

É (Gonzaguinha)

É
a gente quer valer o nosso amor
a gente quer valer nosso suor
a gente quer valer o nosso humor
a gente quer do bom e do melhor
a gente quer carinho e atenção
a gente quer calor no coração
a gente quer suar mas de prazer
a gente quer é ter muita saúde
a gente quer viver a liberdade
a gente quer viver felicidade

É
a gente não tem cara de panaca
a gente não tem jeito de babaca
a gente não está com a bunda exposta na janela pra passar a mão nela

É
a gente quer viver pleno direito
a gente quer é ter todo respeito
a gente quer viver numa nação
a gente quer é ser um cidadão

É...